

# Anais da Assembléia

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1973

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

### COMISSÕES PERMANENTES

#### 3.a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7.a LEGISLATURA

##### COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur  
1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima  
2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reihardt  
1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato  
2.º SECRETÁRIO — Muggiati-Filho (M.D.B.)  
3.º SECRETÁRIO — David Federmann  
4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

##### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

###### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Costa  
VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)  
Ivo Thomazoni — Ovidio Franzoni — Antonio Lopes Jr. — Erondy Silvério  
— Quielese Crisostomo — Igo Losso — Wilson Fortes — Paulo Camargo  
— Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.).

###### SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Borsari Neto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Francisco Escorsin — Fabiano Braga Côrtes — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Rita Celestino Soares  
REUNIÕES — As quartas-feiras

##### COMISSÃO DE ORÇAMENTO

###### TITULARES

PRESIDENTE — Ovidio Franzoni  
VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)  
Fuad Nacli — Fabiano Braga Côrtes — Borsari Neto — Erondy Silvério — Francisco Escorsin

###### SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — Antonio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Igo Losso — Antonio Costa — Antonio Belinati (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Elcy Silva Batista  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

##### COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

###### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Maciel  
VICE-PRESIDENTE — Domicio Scaramella (M.D.B.)  
Lázaro Dumont — Arizone Araújo

###### SUPLENTE

Fuad Nacli — Borsari Neto — Ovidio Franzoni — Francisco Escorsin — Iris M. Caldart (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Ney Rodrigues  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

##### COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

###### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Lopes Jr.  
VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)  
Cláudio Ferreira — Antonio Maciel — Rosário Pitelli

###### SUPLENTE

Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Maria Aparecida R. G. Amaral  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

##### COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

###### TITULARES

PRESIDENTE — Domicio Scaramella (M.D.B.)  
VICE-PRESIDENTE — Gabriel Manoel  
Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.) — Alvaro Dias (M.D.B.)

###### SUPLENTE

Antonio Lopes Jr. — Ovidio Franzoni — Mauricio Fruet (M.D.B.) — Antonio Belinati (M.D.B.) — Nelson Buffara (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Agildes de Oliveira Martins  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

##### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

###### TITULARES

PRESIDENTE — Arizone Araújo  
VICE-PRESIDENTE — Domicio Scaramella (M.D.B.)  
Wilson Brandão — Xenofonte Villanueva — Ovidio Franzoni

### SUPLENTE

Marciano Baraniuk — Antonio Costa — Basílio Zanusso — Aguinaldo P. Lima — Mauricio Fruet (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Elza Carneiro Camargo  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

##### COMISSÃO DE TURISMO

###### TITULARES

PRESIDENTE — Xenofonte Villanueva  
VICE-PRESIDENTE — Mauricio Fruet (M.D.B.)  
Paulo Poli — Marciano Baraniuk — Wilson Brandão

###### SUPLENTE

Lázaro Dumont — Francisco Escorsin — Borsari Neto — Wilson Fortes — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Maria Stella do Amaral Gurgel  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

##### COMISSÃO DE FINANÇAS

###### TITULARES

PRESIDENTE — Quielese Crisostomo  
VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)  
João Fadel — Fabiano Braga Côrtes — Fuad Nacli — Francisco Escorsin — Gilberto Carvalho

###### SUPLENTE

Paulo Poli — Antonio Maciel — Wilson Fortes — Aguinaldo P. Lima — Rosário Pitelli — Antonio Lopes Jr. — Sebastião R. Júnior (M.D.B.)  
REUNIÕES — As terças-feiras  
SECRETÁRIO — Terezinha Barbosa Moura e Claro

##### COMISSÃO DE POLÍCIA

###### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)  
VICE-PRESIDENTE — Arthur de Souza  
Antonio Costa — Marciano Baraniuk — Nelson Buffara (M.D.B.)

###### SUPLENTE

Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso — Mauricio Fruet (M.D.B.) — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Lóris Cordeiro de Barros  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

##### COMISSÃO DE REDAÇÃO

###### TITULARES

PRESIDENTE — Gilberto Carvalho  
VICE-PRESIDENTE — Iris M. Caldart (M.D.B.)  
Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso

###### SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont — Antonio Lopes Jr. — Alvaro Dias (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Lélcio Guimarães Sotto-Maior  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

##### COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

###### TITULARES

PRESIDENTE — Paulo Poli  
VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)  
João Fadel — Arthur de Souza — Aguinaldo P. Lima

###### SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antonio Maciel — Quielese Crisostomo — Domicio Scaramella (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — José Tavares Canto Filho  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

##### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

###### TITULARES

PRESIDENTE — Borsari Neto  
VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)  
Aguinaldo P. Lima — Lázaro Dumont — Arthur de Souza

###### SUPLENTE

Antonio Maciel — Arizone Araújo — Wilson Brandão — Wilson Fortes — Domicio Scaramella (M.D.B.)  
Divisão das Comissões, em 23 de março de 1973



### 3.<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 7.<sup>a</sup> Legislatura Ata da 205.<sup>a</sup> Sessão (Extraordinária) Realizada em 25 de Outubro de 1973 — 5.<sup>a</sup>-Feira

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Domicio Scaramella e Borsari Neto.

As 14,00 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur — Odilon Reinhardt — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aguinaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Maciel — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Domicio Scaramella — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Igo Losso — Iris Caldari — Ivo Rocha — Ivo Thomazoni — João Fadel — Leopoldo Jacomel — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Mauricio Fruet — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Quiesle Crisóstomo — Sebastião Rodrigues Júnior (32); achando-se ausentes os Srs. Deputados: Santos Lima — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Arizone Araújo — Arthur de Souza — Emílio Carazzai — Fuad Nacli — Haroldo Bianchi — Lázaro Dumont — Nelson Buffara — Olavo Ferreira — Rosário Pitelli — Wilson Brandão — Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva (15).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a  
S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nosso trabalho.

O SR. 2.<sup>o</sup> SECRETARIO — procede à leitura da Ata da Sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — Não há Expediente a ser lido.  
Passa-se à

#### ORDEM DO DIA.

com a presença de 32 Srs. Deputados.

Em discussão a seguinte Proposição:

DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição n.<sup>o</sup> 227-73. Veto apostado ao Projeto de Lei n.<sup>o</sup> 217-72, de autoria do Deputado Muggiati Filho, da nova Redação ao Item 11, do Parágrafo Único, do Artigo 56, da Lei n.<sup>o</sup> 6.364, de 29 de dezembro de 1972, Lei Orgânica do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — I.C.M. — Relatório da C.C.J., considerando o Veto em condições de ser apreciado pelo Plenário. — EM REGIME DE URGÊNCIA. — Encerrada a discussão. Em votação. — Rejeitado o Projeto, mantido o Veto.

O SR. MUGGIATI FILHO — (Pela ordem) Sr. Presidente, respeitosamente, requiro a V. Exa. verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa deferir. O Sr. 1.<sup>o</sup> Secretário procederá a verificação de votação solicitada.  
(É feita a verificação)

O SR. PRESIDENTE — 4 Srs. Deputados aprovam o Projeto; 7 o rejeitam. Não há quorum para votação, nem para prosseguimento da Sessão. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária, marcando outra para segunda-feira, dia 29, às 14,00 horas, com a mesma ORDEM DO DIA, designada para a Sessão de hoje.  
Levanta-se a Sessão.

### 3.<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 7.<sup>a</sup> Legislatura Ata da 206.<sup>a</sup> Sessão Ordinária Realizada em 25 de Outubro de 1973 — 5.<sup>a</sup>-Feira

Presidência do Sr. Deputado Jorge Sato, secretariada pelos Srs. Deputados David Federmann e Muggiati Filho.

A Hora Regimental, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur — Odilon Reinhardt — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aguinaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Maciel — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Domicio Scaramella — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Igo Losso — Iris Caldari — Ivo Rocha — Ivo Thomazoni — João Fadel — Leopoldo Jacomel — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Mauricio Fruet — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Quiesle Crisóstomo — Sebastião Rodrigues Júnior (32); achando-se ausentes os Srs. Deputados: Santos Lima — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Arizone Araújo — Arthur de Souza — Emílio Carazzai — Fuad Nacli — Haroldo Bianchi — Lázaro Dumont — Nelson Buffara — Olavo Ferreira — Rosário Pitelli — Wilson Brandão — Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva (15).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a  
S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.<sup>o</sup> SECRETARIO — procede à leitura da Ata da Sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.<sup>o</sup> SECRETARIO — procede à leitura do seguinte  
E X P E D I E N T E :

#### OFÍCIOS:

Sob o n.<sup>o</sup> 032-73, do Senhor Henrique Nogueira Dorfinund, 1.<sup>o</sup> Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, agradecendo o convite formulado por esta Casa, para a cerimônia de entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Senhor Walter Peracchi Barcelos. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.<sup>o</sup> 888-73, do Senhor Luiz Carlos Toledo Barros, Chefe de Gabinete da Secretaria de Agricultura, encaminhando a esta Casa, Edital publicado sob o n.<sup>o</sup> 05-73, que trata da realização de concurso para Médicos Veterinários, da Campanha de Combate a Febre Aftosa. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.<sup>o</sup> 40-73, do Senhor José de Oliveira Souza, Presidente da Câmara Municipal de Jaguapitã, encaminhando Memorial aprovado por aquele Legislativo, de autoria do Edil Nelson Silva. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o n.<sup>o</sup> 925-73, do Senhor Armando Moioi, Presidente da Câmara Municipal de Osasco, Estado de São Paulo, encaminhando cópia autêntica de Requerimento de autoria do Vereador Vrejhi Mardiros Sanazar. — Ao conhecimento da Casa.

#### PROJETOS DE LEI:

##### PROJETO DE LEI N.<sup>o</sup> 251-73

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D e c r e t a :

Art. 1.<sup>o</sup> — Fica declarado de utilidade pública o CENTRO COMUNITARIO "BOM PASTOR", com sede e foro nesta Capital.

Art. 2.<sup>o</sup> — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de outubro de 1973

(a) — Muggiati Filho

#### JUSTIFICATIVA:

A entidade que ora se pretende declarar de utilidade pública, está legalmente constituída, sendo que seu estatuto está registrado no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas, 2.<sup>o</sup> Ofício, desta cidade, sob número 988, Livro A. Além disso, a referida entidade preenche os demais requisitos legais, ou seja, presta de forma real e efetiva a assistência social à população; está em pleno e regular funcionamento, e, finalmente, os membros de sua diretoria não percebem qualquer tipo ou forma de remuneração, conforme se infere dos documentos anexos.

Assim, pois, submetemos o presente Plano de Lei à consideração de nossos ilustres Pares, esperando se lhe dê o indispensável apoio e a necessária aprovação final.

##### PROJETO DE LEI N.<sup>o</sup> 252-73

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D e c r e t a :

Art. 1.<sup>o</sup> — Fica o Poder Executivo autorizado a firmar Convênio com a Prefeitura Municipal de Londrina, para a criação e instalação do Museu do Café na sede daquele Município.

Art. 2.<sup>o</sup> — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de outubro de 1973

(a) — Alvaro Dias

JUSTIFICAÇÃO: — Em Plenário.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente.

Esta Presidência acusa com satisfação a presença do Sr. Emerson Ward, Secretário dos Gideões Internacionais para a América Latina, do Vereador Ezequias Losso, Presidente de Campo de Curitiba e do Sr. Professor Abran Pauls, Secretário.

Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Sr. Deputado Igo Losso.

O SR. IGO LOSSO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná sente-se muito honrada nesta tarde ao receber em sua galeria de honra a pessoa do Sr. Emerson Ward, que se faz acompanhar do Vereador Ezequias Losso, Presidente dos Gideões para o Campo de Curitiba e do Sr. Professor Abran Pauls, Secretário daquela Entidade e mais um grupo de líderes da nossa comunidade que integram os Gideões Internacionais e que se encontram no Plenário, na pessoa do seu Vice-Presidente André Zacaron, Professor Universitário, Sra. Edeltraud Camps, Presidente das Auxiliares, do Sr. Loid Jacobson, Advogado e Sra. Wanilda Jacobson, do Sr. Bazilio Berezowski, Gerente do Climax Hotel, do Sr. Paulo Osis, Construtor Técnico, do Sr. Walter Murbach, proprietário da Impressora Helvetia, do Dr. Nelson Bernardino Paulus, do Badep, e Reverendo Reinaldo Leão, da Igreja Metodista de Curitiba.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Sr. Emerson Ward é Secretário dos Gideões para o setor da América Latina, composta de 7 países e que pela terceira vez nos dá a honra de sua visita aqui no Plenário da Assembléia Legislativa.

O Sr. Emerson Ward é um homem que colocou o ideal de servir, o ideal de difundir a Bíblia e particularmente o Novo Testamento, nesse setor que lhe está afeto. Não faz muito tempo recebemos aqui nesta Casa a visita do Representante para o Brasil dos Gideões Internacionais. E agora, o Sr. Emerson Ward, que como dissemos, na condição de idealista, realiza um trabalho nestes 7 países, sem qualquer remuneração, pois ele é comerciante, realiza todas as viagens pelos diferentes países às suas próprias expensas, com o único objetivo de fazer com que o Novo Testamento chegue às mãos do povo, de um modo geral, mas particular e especialmente às autoridades ou representantes militares de qualquer das armas, aos hospitais, aos centros universitários.

Assim é que hoje ele aqui se encontra, nesta ocasião já pela terceira vez, para saudar o Poder Legislativo do Estado do Paraná e também para oferecer a todos os Srs. Deputados exemplares do Novo Testamento que, nesta oportunidade, traz. A ocasião é oportuna porque todo o mundo, os cristãos estão se movimentando para fazer com que os povos, melhor conscientizados, procedam a leitura da Bíblia. Aqui em nosso Estado, em tão boa hora, a própria Arquidiocese de Curitiba faz uma movimentação no sentido de que todo o povo leia a Bíblia porque ela oferece, sem dúvida alguma, a solução para todos os problemas. A visita de Emerson Ward vem de encontro a grande campanha e ao grande anseio da população brasileira que é de ler e praticar os ensinamentos sagrados.

Assim requereria, Sr. Presidente, a V. Exa. a permissão especial para que o Sr. Emerson Ward pudesse, em rápidas palavras, trazer sua saudação à Comissão Executiva e a todos os Parlamentares aqui presentes. Logo a seguir requeria, igualmente, que fosse suspensa a Sessão por cinco minutos para que pudesse cumprimentar todos os Srs. Deputados e oferecer, naturalmente apenas com o compromisso de ler os ensinamentos do Novo Testamento que traz uma inovação, os Salmos e Provérbios, a todos aqueles que assim desejarem.

O SR. PRESIDENTE — Atendendo a solicitação do Sr. Deputado Igo Losso, concedo a palavra ao Sr. Emerson Ward, para saudar esta Casa, nesta oportunidade.

O SR. EMERSON WARD — Sr. Presidente Jorge Sato, Srs. Deputados, amigo estou feliz por estar aqui hoje. Estou feliz por estar no Brasil. Amo o Brasil. Esta é a quinta vez que estou no Brasil. Viajei mais pelo Brasil do que pelos Estados Unidos. Estive em Salvador, Vitória, Recife, Rio de Janeiro, Campos, Belo Horizonte, Brasília, Anápolis, Campo Grande, Presidente Prudente, Bauri, São Paulo, Sorocaba, Campinas, Itapetininga, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas e outras cidades.



Amo o Brasil, porque amo o povo. Já encontrei muitos homens de Governo e estou convencido que os homens de Governo do Brasil são sinceros e capazes: encontrei também muitos homens das Forças Armadas.

Estou feliz por estar aqui com Vs. Exas. Estive nas prisões muitas vezes e na Guanabara também estive nas prisões, vários dias, e demos 3.000 Novos Testamentos aos prisioneiros e tivemos um excelente trabalho. Lá, em qualquer lugar a onde vou sempre leio deste Novo Testamento. Eu não posso falar português, mas posso ler um pouquinho.

Com Vossa permissão, quero ler em meu pobre português: (Lê)

"No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus; e o Verbo era Deus; Ele estava no princípio, com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada do que foi feito se fez".

Agora eu queria ler o versículo 1, com a substituição; eu creio que este é o fato mais importante, em todo o mundo. Mudou a minha vida e quando eu terminei a Faculdade não acreditava neste Livro, mas, senti que é a palavra de Deus. Com esta substituição, quero ler o versículo 1:

"No princípio era Jesus Cristo e Jesus Cristo estava com Deus; e Jesus Cristo era Deus; Ele estava no princípio, com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada do que foi feito se fez".

Diz que Jesus Cristo estava no mundo e que o mundo foi feito por Ele, mas o mundo não o conheceu, ainda não o conhece, muitas pessoas do meu País não o conhecem. É por isso que temos tantos problemas — Watergate, Vietnã, e muitos outros casos. Mas esta aqui é a única resposta para o meu País ou qualquer outro País.

Agradeço-vos pela atenção, e desejamos presentear-vos com o Novo Testamento. Poderão escolher, o Novo Testamento com salmos e provérbios, e o Testamento bilingue — inglês e português, que não possui salmos e provérbios. Talvez prefiram o com salmos e provérbios.

Eu estou feliz por havê-los encontrado, nesta tarde. Eu creio que esta será a minha última viagem ao Brasil, porque eu sirvo 6 anos no Comitê; só posso servir durante 6 anos, neste Comitê.

Mas eu digo isto: Se me abrirem, encontrarão o meu coração com o formato, com a forma do Brasil!

Muito obrigado. (Palmas) — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Quero agradecer, em nome desta Casa, a presença do Sr. Emerson Ward.

A Sessão será suspensa por cinco minutos, para que os Srs. Deputados possam cumprimentá-lo.

(É suspensa a Sessão por cinco minutos).

O SR. PRESIDENTE — Está reaberta a presente Sessão.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Antonio Belinati.

O SR. ANTONIO BELINATI — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Nesta oportunidade queremos proceder a leitura de um jornal do interior do Paraná, o jornal "A Tribuna de Sertãoópolis", publicado e editado no último domingo. Como se sabe, este final de semana que passou, marcou a inauguração da Rodovia Celso Garcia Cid no trecho que vai de Londrina a Sertãoópolis, Porto Charles, em Assis. Traz um artigo que não deixa de ter uma ligação com esta obra que se inaugura, escrita por um advogado, advogado dos mais brilhantes com uma atuação expressiva naquela cidade de Sertãoópolis, Waltin Buaroli de Mello. Diz o artigo: (Lê)

"Os governos revolucionários, trazendo ao seu povo uma mensagem de renovação, lograram provar que a Revolução de março de 1964, é, em realidade, uma revolução no sentido verdadeiro da palavra.

Assim, deslumbrados, verificamos que no domínio dos transportes, promoveram uma reforma substancial, rasgando esse imenso território de Norte a Sul, de Leste a Oeste, construindo estradas pavimentadas, possibilitando a todo brasileiro atingir hoje qualquer ponto do País, por via terrestre, o que até algum tempo atrás era impossível. Esse o sentido da verdadeira integração nacional.

E Sertãoópolis dentre tantas e tantas cidades, recebeu também a sua melhoria, os seus benefícios. A pavimentação asfáltica ligando Sertãoópolis-Londrina e ao Estado de São Paulo já é uma realidade da qual vem usufruindo vantagens muitos usuários, pois hoje já não nos amedronta a chuva ou poeira na demanda daqueles locais.

Entretanto, por incrível que pareça, os necessitados não estão podendo usufruir das regalias e vantagens que o asfalto proporciona. Os municípios sertanopolenses que não dispõem de condução própria como é óbvio são obrigados a servirem-se de coletivos para as suas viagens. Serve nossa Região uma empresa de transportes, pioneira que há mais de trinta e dois anos vinha transportando nosso povo em demanda a Londrina, via Ibiaporã. Refiro-me à Empresa Silva de Transportes, cuja sede é Marília, no vizinho Estado de S. Paulo, nem tão pouco transportá-los desta cidade àquelas. Os passageiros são, assim, obrigados a servirem-se de uma única empresa autorizada a esses transportes, em horários que, na maioria das vezes, não consulta aos interesses dos usuários, atentando-se igualmente ao número reduzido de horários, da mencionada empresa. Porque então não permitir que outra empresa em horários diversos atenda a nossa comunidade? Por que, em outras palavras, castigar assim uma população? Sabem todos os brasileiros, abrigados pela nossa Carta Magna, que a intenção do Governo é coibir os monopólios que beneficiam determinados grupos em detrimento e prejuízo de uma coletividade, como aconteceu no caso em relato.

E é por isso que, interpretando os anseios da comunidade sertanopolense, lançamos o nosso apelo aos nossos dirigentes, aos nossos representantes na Assembleia Legislativa, na Câmara Federal e no Senado Federal para que, sentindo o prejuízo que tal situação ocasiona ao povo desta Sertãoópolis, diligenciem no sentido de que tenha também outra empresa o direito de transportar os usuários de Sertãoópolis, propiciando-lhe mais oportunidades de horários e maior comodidade em suas viagens".

Como se percebe, há uma empresa que passa com seus ônibus pela cidade de Sertãoópolis, mas se ali estiver grande quantidade de passageiros aguardando ônibus, eles não poderão se servir porque há no Paraná, um monopólio absurdo e vergonhoso e que deve ser combatido. Determinados grupos, às vezes apadrinhados politicamente, conseguem uma concessão para uma empresa de transportes, como no caso de Sertãoópolis. Ali, passando um ônibus de outra empresa, não pode apanhar passageiros, correndo risco de ter o ônibus apreendido pelo DER, em virtude dos privilégios que o DER do Paraná está concedendo, o que mereceu nossas críticas e considerações porque o maior prejudicado é o povo que paga seus impostos e é mal servido por esses transportes intermunicipais.

Nosso protesto, Sr. Presidente, por esta política absurda, e nosso apelo para que o povo do interior possa ser melhor servido com mais empresas de transportes. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Está encerrado o Pequeno Expediente.

Antes de conceder a palavra ao primeiro orador inscrito para o Grande Expediente, esta Presidência tem a satisfação de anunciar a presença em Plenário do Sr. João Cicotti, Prefeito Municipal de Atalaia; Sr. Frutuoso Nogueira dos Santos, Vereador de Toledo e Sr. Alberto Lenuki, líder de Marialva. Tem a palavra o Sr. Deputado Luiz Roberto Soares.

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Deputado Jorge Sato, que hoje preside esta Sessão, Srs. Deputados.

A minha presença nesta Tribuna, hoje, teria justificativa para fazer um relato sobre o plano de ação cultural do Governo do Paraná, obra pioneira e de importância supina para os destinos da cultura do Paraná.

todavia, em razão de fatos supervenientes, pretendo adiar para amanhã o discurso que de certa forma já esbocei, mas não posso me furtar a ocupar a Tribuna em razão do pronunciamento do nobre Deputado Antônio Belinati, que me antecedeu.

O problema levantado pelo nobre Deputado, realmente comporta algumas indagações, mas por outro lado é preciso esclarecer que em razão do que dispõe o Direito Administrativo Brasileiro as empresas concessionárias de transportes inter municipais ou mesmo municipais têm um liame que nem sempre o Governo estadual pode romper unilateralmente.

É verdade que a diversificação aparentemente se impõe porque não faz sentido, numa economia competitiva, se manter um monopólio, se é que realmente ele existe.

Mas há muito boa vontade por parte do DER para sanar as irregularidades iníquo de, não sei se amanhã ou depois, trazeremos elementos capazes de confrontar o que V.Exa. acaba de dizer com a realidade, e tomara que coincida para mais uma vez V.Exa. ter despertado um problema de enorme importância.

Ainda com relação a este tema, diria ao nobre Deputado que se encontra já no Palácio do Governo um novo regulamento normatizando o problema das concessionárias de transportes coletivos e achamos que nele se contem alguma solução capaz de dar sentido novo a este aspecto.

O Sr. Antônio Belinati — V.Exa. permite um aparte?

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Concedo o aparte, mas deixo claro que a minha presença não tem aspecto polêmico, por enquanto.

O Sr. Antônio Belinati — Agradeço, ilustre Deputado Luiz Roberto Soares e quanto ao relato do ilustre Líder, se é que o monopólio existe, desconheço que V.Exa. conhece todo o Paraná, mas sua área maior de política é o Sul do Estado em relação ao Norte do Paraná. E se esta Casa, eventualmente, designar alguma Comissão para estudar esse problema, os Srs. Deputados irão ficar abismados ao ter conhecimento desse grande monopólio que se implantou nessa Região. Agora se mencionamos o caso de Sertãoópolis é porque não entendemos como uma empresa de ônibus que faz o trajeto Curitiba-Londrina, passando por Sertãoópolis, nessa cidade não pode apanhar sequer um passageiro. E é essa sistemática do DER que não entendemos, porque prejudica, em última análise, a própria população. E tenho a impressão que o ilustre Deputado Jorge Sato já muito lutou para que houvesse uma modificação numa empresa de Maringá, muito bem organizada, e que está pretendendo ampliar sua faixa de atendimento ao público, mas foi barrada em função desse privilégio. Agradeço a V.Exa. e aguardo o término de seu pronunciamento. E tenho certeza que V.Exa., como Deputado atuante, nos trará a solução para esse cruciente problema.

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Obrigado. Quero deixar bem claro que o novo regulamento irá atender esse aspecto. Mas se não for, estarei ao lado de V.Exa.

O Sr. Borsari Netto — V.Exa. permite um aparte? (Assentimento). Nobre Deputado, é do conhecimento da Casa que temos a grande satisfação de representar Sertãoópolis aqui junto ao Legislativo. O Prefeito daquela Cidade esteve, em nossa companhia, junto ao Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem justamente para tratar desse assunto a que se referiu o nobre Deputado Antônio Belinati. E como muito bem frizou V.Exa., realmente existe um contrato, uma concessão, baseada num regulamento ainda em vigência. Mas há muito boa vontade por parte do DER para sanar as irregularidades que ainda existem no momento. Porque bem frizou V.Exa., existe um novo regulamento que está para ser implantado dentro de pouco tempo e que poderá resolver essa situação, não só de Sertãoópolis, como também de todo o Estado do Paraná.

De modo que me congratulo com V.Exa. por trazer a informação de que esse novo regulamento procurará solucionar o problema não só de Sertãoópolis mas de todo o Estado.

O SR. LUIZ ROBERTO SOARES — Agradeço o aparte de V.Exa., bem como o do nobre Deputado Antônio Belinati, a quem prometo, em sessão próxima, elucidar o problema do Norte e procurar sanar as irregularidades, se é que existem.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente. Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 32 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Alvaro Dias, constante do Expediente. Necessita de apoio. Apoiado. Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, constante do Expediente. Necessita de apoio. Apoiado. Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

EM VOTAÇÃO 1.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 233-69, de autoria do Dep. Paulo Camargo, que autoriza o Poder Executivo doar, ao Município de Tijucas do Sul, o Material remanescente do Edifício onde funcionou o Grupo Escolar, na sede municipal, atualmente em desuso. Parecer Contrário da C.C.J. e favorável da C.F. — Rejeitado.

O SR. ANTONIO BELINATI — (Pela ordem) — Sr. Presidente, solicito a V.Exa. a verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa defere.

(É procedida a verificação de votação).

9 Srs. Deputados aprovam, nenhum rejeita. Não há quorum para o prosseguimento da Sessão e consequente votação.

O SR. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para amanhã, dia 26, sexta-feira, às 10,00 horas, com a Ordem do Dia já anunciada em Sessão anterior.

Levanta-se a Sessão.